

## A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Denise da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Moura Araújo<sup>2</sup>, Lillian Estrada<sup>3</sup>, Susana Borges Pedrosa<sup>4</sup>, Beatriz Machado<sup>5</sup>.

### RESUMO

Este trabalho mostra a importância que o brinquedo tem na vida da criança e dos cuidados com a segurança que o professor deve ter ao lidar com eles. Quando se fala sobre brinquedos, fica claro que os mesmos estimulam o desenvolvimento das áreas: física, psíquica, social, da linguagem e cognitiva da criança. Devido a esta importância, o professor deve utilizá-los como ferramenta de ensino no seu cotidiano em sala de aula. Porém, é necessário que o educador saiba como utilizá-lo adequadamente de acordo com cada faixa etária e a forma de cuidar, evitando acidentes. Portanto, deve-se levar em consideração, ao fazer a escolha de um brinquedo, suas utilidades e riscos. Este artigo é fruto de uma pesquisa bibliográfica, realizada no período de outubro de 2012 a junho de 2013, através de pesquisa em artigos, livros e *sites* especializados. Para concluir, a pesquisa indicou que o brinquedo é um instrumento importante para o professor utilizar em sala de aula para auxiliar como complemento na aprendizagem das crianças, desde que a sua utilização seja feita da maneira correta.

---

1-Denise da Silva: Graduanda do Curso de Pedagogia – Inesul/Londrina.e – mail: denise\_da\_silva17@hotmail.com

2- Fernanda Moura Araújo: Graduanda do Curso de Pedagogia – Inesul/Londrina.  
*e-mail:* Fernanda.moura1@hotmail.com

3- Lílian Estrada: Graduanda do Curso de Pedagogia – Inesul/Londrina.e – mail: lillih-ta\_10@hotmail.com

4- Susana Borges Pedrosa: Granduanda do Curso de Pedagogia-Inesul/Londrina. E – mail: naoconfioemduendes@hotmail.com

5- Beatriz Machado: Mestre em Educação (UEPG: Univ.Estadual de Ponta Grossa).Docente da Disciplina Psicologia da Educação. Curso de Pedagogia da Faculdade Inesul/Londrina.  
*e-mail:* byam\_166@hotmail.com.

**Palavras-chaves:** Aprendizagem, Criança, Brinquedo, Professor, Segurança.

## **ABSTRACT**

This work shows the importance that the toy is in the child's life and safety concerns that the teacher should have to deal with. When talking about toys, it is clear that they stimulate the development of areas: physical, mental, social, language and cognitive child. Due to this importance, the teacher should use them as a teaching tool in their daily classroom. However, it is necessary that the teacher knows how to use it properly according to each age group and how to take care to avoid accidents. Therefore, one should take into consideration when making the choice of a toy, its uses and risks. This article is the result of a literature search, conducted from October 2012 to June 2013, through research articles, books and specialized sites. To conclude, the research indicated that the toy is an important tool for the teacher to use in the classroom as a supplement to aid in the learning of children, since their use is done right.

**Keywords:** Learning, Child, Toy, Teacher, Security.

## **INTRODUÇÃO**

Para compreender melhor o desenvolvimento da criança, deve-se analisar como ela brinca e se está realmente interagindo com o meio. O brinquedo é essencial na vida da dela e, portanto, fundamental ao professor em suas avaliações na educação infantil. Existem, neste artigo, discussões sobre o brinquedo, o que ele é, para que ele serve, bem como quais são os perigos na manipulação da criança com os brinquedos e, além disso, os alertas para o professor e a importância deste material na aprendizagem dentro da escola. Desta forma, o objetivo é o de buscar uma reflexão mostrando a importância do brinquedo como ferramenta de ensino-

aprendizagem no desenvolvimento da criança e as possíveis formas de utilização segura dos mesmos.

O que nem todos sabem, é que a brincadeira na vida das crianças é fundamental na sua educação, pois ela fará parte na formação, física e mental delas. O tempo disponível para a brincadeira deve acontecer todos os dias e o seu lazer na escola terá um planejamento diferenciado.

Toda a criança tem direito a brincar, e neste artigo serão citados os passos para o professor se instruir, e saber se seu espaço de trabalho corresponde ao que é necessário dentro de uma escola. Quando é definido o universo lúdico, os jogos e o brinquedo aparecem como itens importantes, ou seja, em um planejamento escolar na educação infantil os brinquedos e os jogos sempre devem estar em destaque. A metodologia da pesquisa bibliográfica foi realizada a partir do levantamento de referências especializadas sobre o tema, através de pesquisa em *sites* de internet, revistas científicas e livros. O material teve como autores principais: Tizuko Kishimoto, Ângela Cristina Munhoz Maluf e José Roberto da Silva Bretãs.

Porém, é válido deixar claro que as crianças precisam de outros fatores para que se desenvolva nelas o carinho, a atenção e até mesmo as atividades corretivas, pois estas ajudaram na formação de sua personalidade, mostrando a elas que existem regras e que estas devem ser cumpridas.

A presente pesquisa bibliográfica procura mostrar a importância dos brinquedos na aprendizagem das crianças e também dos cuidados necessários quanto à segurança das crianças mediante aos brinquedos, já que estes também podem se tornarem perigosos se o professor não realizar algumas ações para garantir a segurança durante as brincadeiras

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 O BRINCAR E A CRIANÇA**

ALMEIDA (2000) especifica que “o brincar é uma necessidade básica e um direito de todos. O brincar é uma experiência humana, rica e complexa”.

O ato de brincar é muito sério, pois é no brincar que as crianças fazem a construção dos conhecimentos e das habilidades para a aprendizagem, além da linguagem e dos valores sociais. Mesmo com todas as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem que afirmam a importância do brincar, na prática profissional ainda se encontram ideias e práticas que reduzem o ato de brincar a uma atividade sem importância dentro do dia-a-dia escolar.

As Diretrizes Básicas (2012, p.12) definem a educação infantil como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (ALMEIDA, 2012)

A educação infantil trata os cuidados das crianças até cinco anos que estão inseridas no sistema educacional, e que devem estar atendendo com o objetivo de preparar as crianças para a entrada no ensino fundamental. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (MEC/SEF, 1998, p.64) as atividades que devem ser trabalhadas de maneira que possam estar desenvolvendo as seguintes capacidades nas crianças:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio

ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

Para conseguir promover tais habilidades nas crianças inseridas na educação infantil, faz-se necessário que os docentes realizem atividades que permitem às crianças desenvolverem suas potencialidades no contexto de aprendizagem.

Dentre estas atividades na educação infantil, a ludicidade é importante, tanto que é citadas Diretrizes Curriculares Nacionais através do artigo 3º, inciso I, alínea c e dizendo o seguinte:

1-As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil devem respeitar os seguintes fundamentos norteadores:

- c) “os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e de manifestações artísticas e culturais”.

As brincadeiras, os jogos e os brinquedos, são recursos importantes para estimular o desenvolvimento infantil, em todos os seus aspectos: social, físico/motor, moral, cognitivo e da linguagem. É através destas atividades que o professor irá conduzir o processo de aprendizagem das crianças, já que nesta faixa etária, o brincar é a tarefa principal para aprender a lidar com o seu mundo e o seu corpo.

Porém, ao falar do lúdico na educação básica e das garantias previstas nos documentos oficiais do Ministério da Educação, não se tem em todas as instituições a aplicação e a utilização adequada destes instrumentos pedagógicos, já que a proposta da ludicidade no contexto de ensino/aprendizagem é algo que ainda está por se implantar de maneira efetiva.

Sabe-se que ainda há a resistência pela utilização das brincadeiras e também a utilização inadequada por parte dos docentes na educação básica e até no ensino fundamental, nas primeiras séries.

Desta maneira o educador precisa lembrar quais são os verdadeiros objetivos da educação infantil. E estes objetivos têm que acompanhar o desenvolvimento da criança, tendo que respeitar o tempo que isto ocorre. Os objetivos são divididos com relação a três pontos, de acordo com KAMII (1998):

**1. Em relação aos professores:** que as crianças possam ser autônomas e através das brincadeiras que a autoridade do adulto seja reduzida ao Máximo possível, já que neste momento todos independente da sua idade passa a ser criança.

**2. Em relação aos companheiros:** que as crianças aprendam a compartilhar e a se colocar no lugar do próximo que ela saiba qual e o momento de ouvir e de ser ouvida. Desta forma ela aprende a respeitar a si e aos outros.

**3. Em relação ao aprendizado:** que as crianças fossem alertas, curiosas, crítica e confiantes na sua capacidade de imaginar coisas e dizer o que realmente pensam. E também que elas tivessem iniciativa, elaborassem ideias perguntas e problemas interessantes e relacionassem as coisas umas as outras. (p.15)

A partir do que foi exposto a autora identifica três condições em que a brincadeira ou a atividade lúdica auxilia no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Para tanto, a criança consegue se desenvolver de uma maneira agradável e satisfatória para que, posteriormente, tenha controle de seus atos e saiba conviver dentro de uma sociedade.

Desta forma, a criança, para ter um bom desenvolvimento, deve receber todos os cuidados acima citados, além de ser um indivíduo em constante evolução e único. Deve evitar fazer comparações entre as crianças ou exigir delas o que ainda não são capazes de fazer. Para melhor compreender estes aspectos é importante ater-se as fases do desenvolvimento infantil e os brinquedos e/ou brincadeiras adequados para cada uma das etapas.

Para assegurar que haja cuidados com as crianças e para que sejam evitados problemas como maus tratos, ou mesmo violências, foram instituídas vários documentos internacionais e nacionais, para garantirem os direitos das crianças em ter uma vida saudável e digna.

## 2.2 DIREITOS DAS CRIANÇAS: DOCUMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Os direitos das crianças surgem no século XX para garantir a estas condições de se desenvolverem plenamente, sendo necessários alguns cuidados para que as mesmas venham a serem futuros cidadãos.

Dentre os muitos documentos serão citados: a Declaração Universal dos Direitos da Criança (ONU), da Associação Internacional pelo Direito da Criança Brincar (IPA), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959) cita que:

“A criança deve ter todas as possibilidades de entregar-se aos jogos e as atividades recreativas, que devem ser orientada para os fins visados pela educação, à sociedade e os poderes públicos devem esforçar – se por favorecer o gozo deste direito.”

O objetivo da declaração é fazer com que as crianças tenham possibilidade de se interagir com o meio em que vive e facilitar o seu desenvolvimento com outras pessoas para que possa ter liberdade de participar dos jogos dirigidos a ela e também para que ela possa saber conviver dentro de uma sociedade sabendo quais são os seus deveres e os seus direitos podendo, então, se tornar cidadãos conscientes de seus atos.

Associação Internacional pelo Direito da Criança Brincar – IPA, 1979 (Malta), 1982 (Viena), 1989 (Barcelona), possui os seguintes princípios norteadores:

*Saúde*: Brincar é essencial para saúde física e mental das crianças; *Educação*: Brincar faz parte do processo da formação educativa do ser humano; *Bem estar - ação social*: O brincar é fundamental para a vida familiar e comunitária; *Lazer no tempo livre*: A criança precisa de tempo para brincar em seu tempo de lazer.

A importância do brincar, segundo a IPA, é de que mantém a saúde física e mental das crianças, além de proporcionar o seu desenvolvimento e aprendizagem.

Sendo assim, é necessária à conscientização, inclusive dos pais ou responsáveis para que eles, juntamente com os profissionais qualificados, saibam propor, de maneira adequada, o lúdico na vida da criança.

O brincar é uma atividade que promove o bem estar da criança ou de quem a realiza, permite para todos os participantes o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas, psicomotoras, emocionais e ao mesmo tempo, proporciona o desenvolvimento da resiliência, que é a capacidade de superar das dificuldades encontradas no cotidiano.

Ao estudar o papel do lúdico, tem-se claro a necessidade de estar repassando para as educadoras do ensino básico as informações que lhes permitam estar realizando com as crianças as brincadeiras e jogos.

Os aspectos emocional e social são estimulados ao brincar, o que sem dúvida irá contribuir para os professores na facilitação da socialização das crianças e também do equilíbrio emocional.

### 2.3 O QUE É BRINQUEDO?

Segundo Kishimoto (apud, ALMEIDA, 2012):

[...] o brinquedo é compreendido como um objeto suporte da brincadeira, ou seja, é um objeto. Os brinquedos podem ser considerados: estruturados e não estruturados. São denominados de brinquedos estruturados aqueles que já são adquiridos prontos. Os brinquedos denominados não-estruturados são aqueles que não são industrializados, são simples objetos como paus ou pedras, que nas mãos das crianças adquirem novo significado, passando assim a ser um brinquedo, dependendo da imaginação da criança.

Tanto os brinquedos estruturados como os não-estruturados, devem estar ao alcance da criança, já que estes desenvolverão suas diferentes habilidades.



No contexto de sala de aula, devem ser utilizados os dois tipos de brinquedos e o professor, que é o condutor do saber, deverá planejar atividades onde as crianças tenham condições de construir os seus brinquedos.

As crianças, ao construir os seus próprios brinquedos, estarão também desenvolvendo a criatividade e também novas formas de regras, jogos.

## 2.4 O QUE SÃO O BRINCAR E A BRINCADEIRA?

Para Cunha (apud, ALMEIDA, 2012) o brincar é uma característica primordial na vida das crianças e trás para as mesmas o seu desenvolvimento. Conforme relata sua pesquisa sobre brincar:

Porque é bom, é gostoso e dá felicidade, e ser feliz é estar mais predisposto a ser bondoso, a amar o próximo e a partilhar fraternalmente; [...] brincando, a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos e aprende a conviver respeitando o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo; [...] brincando, aprende a participar das atividades, gratuitamente, pelo prazer de brincar, sem visar recompensa ou temer castigo, mas adquirindo o hábito de estar ocupada, fazendo alguma coisa inteligente e criativa; [...] prepara-se para o futuro, experimentando o mundo ao seu redor dentro dos limites que a sua condição atual permite; [...] a criança está nutrindo sua vida interior, descobrindo sua vocação e buscando um sentido para sua vida.

Sendo assim, fica claro que o brincar para a criança não é uma questão apenas de pura diversão, mas também de educação, socialização, construção e pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

Sabendo desta realidade percebe - se que ainda há falta de informação aos educadores e aos pais que para que estes tenham como base a necessidade da criança brincar.

Segundo ALMEIDA (2005) a brincadeira é:

Caracteriza por alguma estruturação e pela utilização de regras. É uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, modificar as próprias regras, enfim existe maior liberdade de ação para as crianças. (p.5)

As brincadeiras são verdadeiras oportunidades para se desenvolverem condições para o desenvolvimento global das crianças e inclusive a socialização entre as crianças pequenas e também o começo da aprendizagem das regras grupais e sociais.

## 2.5 O QUE É O JOGO?

Segundo Almeida (2012):

A compreensão de jogo está associada tanto ao objeto (brinquedo) quanto à brincadeira. É uma atividade mais estruturada e organizada por um sistema de regras mais explícitas. Uma característica importante do jogo é a sua utilização tanto por crianças quanto por adultos, enquanto que o brinquedo tem uma associação mais exclusiva com o mundo infantil.

Para Kishimoto (2012) o jogo é uma ação lúdica que envolve uma situação estruturada pelo próprio tipo do material, ou seja, se o jogo for de xadrez o mesmo tem regras próprias que precisam ser seguidas. Se o jogo for o de basquete o indivíduo ou a criança precisa seguir as regras do basquete e assim por diante.

O jogo é uma ação que permite aos jogadores a desenvolverem várias habilidades e ao mesmo tempo, realizar a socialização e trocas de informações e possibilidades de regras/normas de um jogo.

## 2.6 CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS BRINQUEDOS

Segundo Almeida (2012), são necessários alguns cuidados ao escolher os brinquedos para as crianças. Tais medidas auxiliam pais, professores e responsáveis a utilizarem ações que permitam diminuir os perigos da utilização e brinquedos inadequados pelas crianças.

Deve-se ter em mente os seguintes quesitos básicos, segundo Almeida(2012):

A – Importância: É necessário levar em consideração que um bom brinquedo não é o mais lindo e nem o mais caro, [...],sendo assim um bom brinquedo é o que convida a criança a brincar, é o que desafia seu pensamento, é o que mobiliza sua percepção, é o que proporciona experiências e descobertas e o que trás a alegria e a satisfação de estar com o mesmo e alem disso faz desenvolver o seu imaginário.

B - Faixa Etária: O brinquedo deve ser adequado à criança, considerando a sua idade e o seu desenvolvimento, [...].

C – Faz de Conta: O brinquedo deve estimular a criatividade e a imaginação. [...] O mais importante é que muitas vezes isto pode ser feito com pequenos objetos como um pregador que se transforma em um avião ou um pedaço de pau que vira uma espada.

D – Versatilidade: O brinquedo que pode ser utilizado de várias maneiras é um convite à exploração e a criatividade.[...]

A aquisição de um novo brinquedo para as crianças brincarem e ter um mínimo de segurança é importante que sejam seguidos às orientações acima. As pessoas que irão fazer a compra dos brinquedos precisam ter um mínimo de conhecimento sobre o desenvolvimento das crianças e ter claro o que pretende estimular nas crianças.

Os brinquedos infantis, mesmo os mais simples, podem ser instrumentos riquíssimos para proporcionar situações de aprendizagem e momentos inesquecíveis para as crianças, mas devem ter cuidados na escolha.

## 2.7 SEGURANÇA DOS BRINQUEDOS: ALGUNS CUIDADOS

Quando se fala em segurança dos brinquedos é importante que se tenham alguns cuidados para a aquisição e utilização dos mesmos.

Segundo Almeida (2012):

Brinquedo é um tipo de treinamento divertido para a criança, através dele é que ela começa a aprender, conhecer e compreender o mundo que a rodeia.

Existem brinquedos para todas as faixas etárias. Não adianta forçar a natureza. Quanto mais adequado à idade da criança, mais útil ele é. Se o brinquedo puder ser utilizado em várias idades acompanhando o desenvolvimento, melhor ainda.

Brinquedos que servem para adultos brincarem e crianças assistirem não são estimulantes. Pelo contrário: habitam a criança a ser um mero espectador.

Bom brinquedo estimula a imaginação e desenvolve a criatividade. Brinquedos que ensinam apenas a repetir mecanicamente o que os outros fazem são prejudiciais, irritantes e monótonos.

Criança gosta de brinquedos que possibilitem ação e movimento, com isso, aprende a coordenar olhos, mãos e o corpo, garantindo com naturalidade e prazer uma maior saúde física e mental no futuro.

Brinquedo sério é aquele que educa a criança para uma vida saudável, livre, solidária, onde o companheirismo e a amizade sejam os pilares básicos.

Evite tudo o que condiciona a padrões discutíveis como a discriminação sexual, racial, religiosa e social. Afaste brincadeiras que incentiva a vitória a qualquer custo, a esperteza fora das regras, à conquista de lucro ilegal, a compra ou venda através de meios desonestos.

Sendo assim, é preciso ter cuidado com os vendedores ambulantes, pois vendem muitos brinquedos que não têm garantia de qualidade e segurança para as crianças. Desta forma é necessário prestar muita atenção nos riscos possíveis.

Os produtos que não apresentam o selo de certificação de qualidade não foram testados quanto aos riscos que podem oferecer as crianças, podendo ocasionar sérios acidentes como intoxicação, choques elétricos e perfurações, ou serem prejudiciais à saúde, causando alergias, por exemplo. O brinquedo, que tem a finalidade de entreter, pode se transformar em uma arma e causar sérios danos à criança.

Para evitar imprevistos, os pais devem estar atentos a algumas regras de segurança antes de oferecer alguns objetos aos pequenos.

Os princípios básicos, segundo Harada *et al* (*apud* BRÊTAS, 2006, p.223) são: seleção, supervisão, manutenção e armazenamento:

**Seleção:** é importante seguir as orientações preconizadas pelo fabricante e avaliar a qualidade do brinquedo. No momento da compra, considere a idade, as habilidades, a capacidade e o interesse da criança.

**Supervisão:** mesmo em espaços projetados para brincadeiras, as crianças necessitam estar sob supervisão constante de um adulto, pois sua curiosidade inata pode colocá-la em situação de perigo.

**Manutenção:** é importante escolher brinquedos projetados e fabricados com superfícies e dimensões que facilitam sua limpeza.

**Armazenamento:** a manutenção dos brinquedos deve ser partilhada desde cedo com a criança para que ela desenvolva o senso de responsabilidade pelo que lhe pertence.

Os brinquedos infantis devem seguir, cada vez mais, as regras de segurança. Mediante do contexto atual, no qual os pais preferem comprar muitos brinquedos para as crianças ficarem quietas sem ficarem solicitando a atenção constantemente, é importante, que os mesmos comecem a pensar na questão da segurança dos

brinquedos, já que estes também apresentam perigo se forem utilizados de qualquer maneira.

Sobre a questão dos brinquedos nas diversas faixas etárias das crianças, citam-se abaixo algumas sugestões para a utilização dos mesmos:

De 0 a 3 anos: desde os primeiros dias de vida a criança já brinca através das primeiras caretas feitas pelos pais, com os móveis, chocalhos, pelúcias, entre outros, devemos cuidar do manuseio desses brinquedos para que não haja acidentes isto pode ser feito através da observação também é necessário estar atento ao ambiente em que a criança se encontra verificando se não há objetos possa colocar a boca, pois esta fase é caracterizada por ser oral já que tudo é posto na boca. Uma das melhores maneiras de prevenção é auxiliando e ensinando a criança como utilizar o objeto.

Dos 4 aos 9 anos: Esta é a fase em que a locomoção está se garantindo, querem novas aventuras, logo gostam de bicicletas, skates, patins, etc. Assim, os adultos precisam mostrar as regras para evitar acidentes. Outro fator presente é o de os jogos de faz-de-conta, através das representações do que vivenciam, os livros devem estar sempre presentes, mas para fazer com que a criança se interesse é necessário que os pais ou professores conheçam a história antes de as lerem para as crianças, pois as mesmas percebem quando um ser humano está inseguro.

Dos 9 aos 14 anos: já nesta fase os brinquedos eletrônicos sobressaem mais que os outros, mas também temos jogos de tabuleiros, de mesa, etc. Ainda nesta fase é necessário que os pais orientem seus filhos sobre o manuseio e também verifiquem a faixa etária para não fornecer as crianças ou adolescente algo que prejudiquem os mesmos futuramente. Um bom exemplo para realizar esta verificação é em relação os jogos violentos e aos sites de internet.

Vale lembrar, conforme Oliveira Filho (*apud* ABC DA SAUDE, 2012), que:

“Os jogos eletrônicos são adequados para todas as idades. As preocupações com estes brinquedos se restringem à adequação do tema, à capacidade crítica da criança e ao tempo despendido sem atividade física pela criança”.

Desta forma, é necessário que os pais dividam o tempo da criança e criem um objetivo prévio em relação ao que ele quer que a criança desenvolva para depois realizar as brincadeiras.

Assim, com as pesquisas realizadas, os adultos responsáveis pelas crianças, não devem agir por impulso ao comprar os brinquedos, lembrando que cada idade tem suas limitações, como orientadores, respeitar a capacidade de cada uma e fornecer divertimentos a todas.

### **3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PESQUISADOS:**

A presente pesquisa teve como objetivo refletir e mostrar a importância do brinquedo no desenvolvimento da criança e as possíveis formas de utilização segura dos mesmos e, para tanto, realizou-se a pesquisa bibliográfica, assim definida:

É a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir de teorias publicadas em livros e congêneres.[...] o investigador irá levantar o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando e avaliando sua contribuição para auxiliar a compreender ou explicar o problema: objeto de investigação.” (HORN, *apud* DIEZ & HORN, 2004, p.26).

A pesquisa foi realizada no período de outubro de 2012 a junho de 2013, através do levantamento de informações junto às referências especializadas sobre o assunto e também de documentos nacionais e internacionais. Neste íterim, foi possível realizar a pesquisa e compreender a importância do brinquedo e como estes devem ser utilizados no ensino fundamental.

E isto remete a uma reflexão baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental porque se várias teorias trazem o ato de brincar como forma de desenvolvimento, então, o mesmo deveria continuar presente dentro das escolas. É necessário que se aprenda a ser feliz e transmitir esta felicidade através das brincadeiras ou jogos, se tornando algo prazeroso e não obrigatório no cotidiano da criança.

Com as crianças menores, ou seja, de 0 a 3 anos são necessários alguns cuidados especiais para evitar acidentes por isso mostra – se algumas formas de prevenção e também os brinquedos adequados nessa faixa etária.

Independente da idade, o importante é brincar e para isto acontecer é necessário ensinar os professores essa vertente para que os mesmos assumam uma posição e comece fazer a diferença. Este ato tem um objetivo, um suporte, uma meta: chegar à paz interior e ao conhecimento. Este ato simples pode tornar a escola um ambiente mais agradável e desejado pelos alunos, pois muitos vão à escola por mero cumprimento de horas curriculares.

Na verdade a resposta está na frente de qualquer um, mesmo que não esteja atuando na área da educação para perceber que o que falta na vida desses alunos é estímulo. E uma das maneiras é a brincadeira que traz desenvolvimento, aprendizado e acima de tudo diversão. O aluno tem que gostar de aprender e não ser obrigado a isto. Até porque o que se aprende por obrigação se esquece, mas o que se aprende com o coração se leva para o resto da vida

## **CONCLUSÃO:**

A principal meta deste trabalho foi mostrar que todas as crianças têm direito de brincar e que este ato deve ser prazeroso e não imposta pelos pais ou educadores, pois, desta maneira, irão conseguir atingir o verdadeiro significado do brincar que é fazer com que as crianças se desempenham fisicamente e emocionalmente.

A brincadeira é uma atividade que promove o bem-estar da criança, de forma natural e espontânea, e que a escola, no ensino básico e fundamental, deve estar utilizando este artifício para promover o desenvolvimento integral e ao mesmo tempo, estabelecer condições para a socialização dos alunos.

O brinquedo é o suporte de muitas brincadeiras. Portanto, ao promove-las, deve-se permitir às crianças o seu manuseio, de forma orientada, o que irá permitir-lhes seu desenvolvimento global.



Em relação às crianças com necessidades especiais é válido lembrar que os brinquedos precisam ser adaptados para cada tipo de deficiência, seja ela visual, sonora, motora, etc. Existem alguns brinquedos que não são adaptados e é de extrema importância para o desenvolvimento.

Sendo ou não especial a criança, é de extrema importância verificar se o produto a ser adquirido tem o selo do INMETRO e se está dentro da faixa etária de seu filho ou aluno. Pequenos cuidados previnem uma série de acidentes.

Desta forma conclui-se que o importante é estimular a criança e umas das formas de realizar este ato é a brincadeira, não deixando que as mudanças ocorridas nas sociedades interfiram neste processo de aprendizagem.

Com base nos documentos levantados durante a realização das pesquisas, independente de sua origem, é unânime no que se referem à importância da utilização das brincadeiras e brinquedos na educação das crianças, especiais ou não. O que importa, é que elas se desenvolvam ao brincar. Esta é a realidade da relação criança/brinquedo/desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Tatiana. **A educação infantil segundo as diretrizes básicas**. Disponível em:<<http://professoratianealmeida.blogspot.com.br/>> Acesso em: 05 jan 2013.

ALMEIDA, Marcos T.P. **O brincar na educação Infantil**. *In*: Revista Virtual EF Artigos. Natal/RN Vol. 03. Número 01. Maio, 2005. Disponível em: <http://efartigos.atspace.org/efescolar/artigo39.html>. Acesso em: 03 set 2012.

BEZERRA, Edilson Alves. **A importância do jogo na educação infantil**. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-jogo-na-educacao-infantil/2984>> Acesso em: 07 jan 2013.

BRASIL.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/ index. php? option=com\\_docman&task...](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task...)> Acesso em: 06 set de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: *il.* Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)>. Acesso em: 07 set 2012.

BRÊTAS, José R. da S. **Cuidados com o Desenvolvimento Psicomotor e Emocional da Criança do Nascimento a 3 anos de Idade.**1ªed. SãoPaulo: Pátria, 2006.

ABC DA SAUDE. **Brinquedos apropriados para cada idade.** Disponível em:<<http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?49>>. Acesso em: 10 jan 2013.

DABUS, Paula R.F. **A segurança do Brinquedo.** Disponível em:<<http://guiadobebe.uol.com.br/a-seguranca-do-brinquedo>>. Acesso em: 20 nov 2012.

DOHME, Vania. **Atividades Lúdicas na Educação:** O caminho de tijolos amarelos do aprendizado. 2ªed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

ESCOLA CANTO VERDE. **Objetivos gerais da educação infantil.** Disponível em:<<http://www.escolacantoverde.com.br/modules/wfchannel/index.php?pagenum=3>> Acesso em: 05 jan2013.

FENANDES, Aires. **Brincadeira é coisa seria.** Disponível em: <<http://sukatoteka.blogspot.com.br/>> Acesso em: 15 jan2013.

HORN, Geraldo B.& DIEZ, Carmen L.F. **Orientações para Elaboração de Projetos e Monografias.**Petrópolis. RJ: Vozes, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O Jogo e a Educação Infantil.** São Paulo: Pioneira, 1994. (Série A Pré-Escola Brasileira).

MACEDO, Lino de (et al). **Os Jogos e o Lúdico: na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

MACHADO, Maria Lucia de A.(org). **Encontros e Desencontros em Educação Infantil.**2ªed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

MALUF, Angela C.M. **Brincar: prazer e aprendizado.**3ªed. Petropolis, RJ: Vozes, 2004.

MELLO, Denise. **Mais Segurança no Brinquedo da Garotada.** Disponível em:<http://revistavivasauade.uol.com.br/saude-nutricao/noticias/mais-seguranca-nos-brinquedos-da-garotada-143685-1.asp>. Acesso em: 05 set 2012.

OLIVEIRA, ZilmaR.de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** 2ªed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. (Coleção Docência em Formação Educação Infantil).

MARQUES, Soraia.**A arte de brincar através dos brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** Disponível em:<<http://www.pedagogiaaopedaleta.com.br/posts/arte-aprender-atraves-brinquedos-brincadeiras-educacao-infantil/>> Acesso em: 07 jan 2013.

RODRIGUES, Luzia Maria. **A Criança e o Brincar**.2009. 46p. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra\\_RODRIGUES.pdf](http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra_RODRIGUES.pdf)>. Acesso em: 06 set 2012.

SANTOS, Santa M. P.dos S. (org) **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 9ªed. Petrópolis, RJ: Vozes,1997.

SILVA, Aline Fernandes Felix da Silva, SANTOS, Ellen Costa Machado do. **A importância do brincar na educação infantil**. Disponível em: <[http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra\\_SILVA%20e%20SANTOS.pdf](http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra_SILVA%20e%20SANTOS.pdf)> Acesso em: 09 jan 2013.

TEIXEIRA, Sirlândia. **Jogos, Brinquedos, Brincadeiras e Brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**. 2ªed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

TEIXEIRA, Kelly C. **Infância e Atualidade: A Concepção de Infância na Prática Educativa**. Disponível em:<<http://www.pedagogia.com.br/artigos/infanciaatualidade/>> Acesso em: 28 dez 2012.

UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos da Criança - 1959**. Disponível em:<<http://pedagogaseducam.blogspot.com.br/>> acessado em: 07 jan 2013.